



SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Titular da Saúde confirma contratação de pediatra uruguaia para reduzir demanda pela especialidade

Categoria: Em Ação

Data de Publicação: 26 de julho de 2012

Crédito da Matéria: Gabinete da Prefeita

Em primeira mão para a rádio RCC FM e o jornal A Plateia, ontem à tarde, o secretário municipal de Saúde, Valmir Silveira, confirmou que deverá ser contratada uma pediatra uruguaia para reduzir a demanda verificada nesse atendimento especializado, haja vista a indisponibilidade de médicos com essa expertise no município.

“É possível que se façam contratações, mesmo nesse período de campanha eleitoral, desde que haja uma justificativa plausível e, a partir da demanda que registramos junto à comunidade, a qual é plenamente pausível. Ontem (segunda-feira), estive conversando com o doutor Adalberto (Rossés, diretor técnico da secretaria) e contatamos uma médica pediatra uruguaia, que deverá ser contratada, pois nosso interesse é solucionar o problema que a comunidade está vivenciando. Ela será lotada no posto do Prado, em princípio, pois tínhamos um médico pediatra que atendia lá, mas, como ele é de Quaraí e realiza vários atendimentos, deixou de vir” – explana Valmir Silveira, destacando que a parte jurídica que envolve a questão ficará para o setor jurídico.

O importante, conforme o secretário, é disponibilizar o serviço para que as pessoas da comunidade possam levar suas crianças para ter atendimento.

Ginecologista

Valmir Silveira também enfatizou que ainda está em desenvolvimento uma negociação com os profissionais médicos da área de ginecologia que residem em Sant'Ana do Livramento, porém não descarta a possibilidade de contratação de ginecologistas de outros municípios, e até mesmo uruguaio, caso seja essencialmente necessário, pelo menos temporariamente, até que seja concretizado o concurso público para lotação de médicos especializados nas áreas de carência. “O concurso deverá ser realizado, e hoje estamos negociando. Recebemos a argumentação desse grupo de profissionais médicos, os quais dizem que, em função dos múltiplos atendimentos, não podem ir até as unidades básicas de saúde. Eles propuseram, inclusive, a criação de uma central da especialidade ginecológica junto à Santa Casa de Misericórdia, mas vemos essa possibilidade com alguma dificuldade, pois tecnicamente não é o objetivo do Sistema Único de Saúde. Ou seja, o SUS prevê os atendimentos nas unidades básicas de saúde, mas temos que solucionar a questão e até podemos pensar em fazer o atendimento da forma como eles estão sugerindo temporariamente, mesmo contra nossa vontade, até que seja desenvolvido o concurso municipal” – explica o titular da pasta de Saúde.

Silveira reforça que ainda não está encerrada a negociação com os ginecologistas de Livramento, mas confirma que se até o fim deste mês não houver um acordo, deverá partir para prover outras soluções, não descartando até a possibilidade de contratação de médicos uruguaio em caráter emergencial.

Demanda

Duas das especialidades mais necessárias à população, ginecologia e pediatria, vem sendo pontos de cobrança por parte dos cidadãos, haja vista a indisponibilidade de profissionais médicos para proporcionar os atendimentos. O entendimento é de que há pouca disponibilidade de médicos para o número de pessoas que precisam de atendimento. A demanda vem crescendo, sobretudo, desde o



SANT'ANA DO LIVRAMENTO

início do período mais frio, em que especialmente em relação a atendimentos pediátricos há tempo de espera em demasia, como aconteceu no PAM, na rua Manduca Rodrigues, na última segunda-feira, quando várias pessoas esperando atendimento para suas crianças aguardaram desde a madrugada, e até pouco antes do meio-dia não haviam sido atendidas.

Também há demanda, reiteradamente feita por parte de mulheres, não apenas gestantes, em relação à falta de profissionais para a realização das consultas ginecológicas regulares e solicitação, bem como avaliação de exames solicitados. Somente neste início de semana, mais de 30 reclamações do gênero chegaram até a Redação dos dois veículos de comunicação. Na semana passada, foram recebidos 9 telefonemas, a maioria da região do Armour, em relação à não disponibilidade de ginecologista para atendimento.

Todas as expectativas desses cidadãos, a maioria mulheres (muitas delas pacientes com exames para avaliação), está centrada na providência que a Secretaria da Saúde deverá anunciar até o fim de julho.

Fonte: Jornal A PLateia
